

Boletim Informativo
Bimestral



Águas e Paisagem II

2026

FEVEREIRO - MARÇO

Edição 12

Programa Capixaba de Segurança Hídrica | Águas e Paisagem II *Espirito Santo Water Security Management Project*

\$ **113,6 MILHÕES DE DÓLARES**

ATORES PRINCIPAIS

- Banco Mundial
- Sep – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
- Seama – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- Agerh – Agência Estadual de Recursos Hídricos
- DER-ES – Departamento de Edificações e Rodovias do Espírito Santo
- Cepdec – Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

ASSINATURA

13/08/2024

EFETIVIDADE

07/11/2024

OBJETIVOS

- Fortalecer a capacidade do estado para gerenciar riscos à segurança hídrica em um contexto de mudanças climáticas
- Reduzir esses riscos em áreas selecionadas do território do Mutuário
- Em caso de Crise Elegível ou Emergência, responder pronta e efetivamente a ela

INVESTIMENTOS

Governo do Estado: US\$ 27.500.000

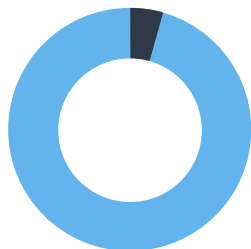
Banco Mundial: US\$ 86.100.000

Valor total: US\$ 113.600.000

PRAZO DE EXECUÇÃO

30/06/2029





- Desembolsado 3,0%
- Não Desembolsado 97,0%

Informação sobre o Empréstimo (USD)

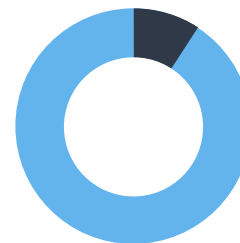
Valor Assinado	86,100,000.00
Cancelado	0.00
Desembolsado	2,611,674.30
Não desembolsado	83,488,325.70
Compromissos especiais	0.00
Recursos disponíveis	83,488,325.70

Recursos disponíveis (USD)

Pedidos de saque	0.00
Pedidos de Emissão de Compromisso Especial	0.00

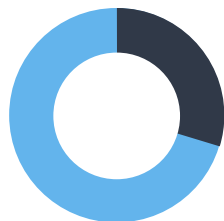
Recursos estimados disponíveis 83,488,325.70

Valor comprometido: U\$ 11.933.176,58



- Comprometido 13,85%
- Não Comprometido 86,15%

Previsão de valor comprometido até ABRIL 2026: U\$ 34,316,338,44



- Comprometido até abril 39,8%
- Não Comprometido 60,2%

Contratos na eminência de assinatura (USD):

Apoio Técnico Operacional UGP:	3,222,123.48
CERD:	16,063,025.43
SUP. CERD:	921,715.49
PGRI:	857,863.69
Secas:	379,392.39
Regionalização de Vazões:	478,765.02
Modelagem Reflorestar:	460,276.36
Total:	U\$ 22,383,161.86

COMITÊ DIRETIVO

ALVARO DUBOC
VICTOR RICCIARDI
FABIO AHNERT
EDMAR FRAGA
BENÍCIO FERRARI
GERMANO F. WERNERSBACH

SUBCAP

ANDRESSA PAVÃO
JOSÉ FELZ
BÁRBARA CRISTINA
NITZA BARROS
LEONARDO DAHER

UGP

GERMANO F. WERNERSBACH
AIRA F. DOS SANTOS
ALEXSANDER SILVEIRA
ELIZANE JUBINI
FÁBIO MARQUEZ
JOSÉ DE ALMEIDA
ANELIA BARONE

CONSULTORES

RICARDO REZENDE
SHEYANNE G. DA FONSECA
ADRIANO LEÃO
CLOTILDE BENEVENUT
MARCELO LOUREIRO

AGERH

GIZELLA IGREJA
GISELE GAVAZZA
IZABELA BATISTA
SÍLVYA NOGUEIRA
RODRIGO AFONSECA
CAROLINE ORNELAS
GABRIEL DRESCHER
PEDRO LUCAS COSMO
EUNICE PORTO
SILVIO CORDEIRO

SEAMA

GABRIEL NUNES
FÁBIO MARQUEZ
LUCÉLIO LOVATTI
LIVIA ALMEIDA
GABRIEL ROSA
LEANDRO ABRAHÃO
FABRÍCIO ZANZARINI
LIVIA NAMAN

DER-ES

LUCÉLIA FEHLBERG
AÉCIO SCHUMACHER
GUSTAVO PASSOS LEITE
DENISE SOUZA GOTARDO
SILVÂNIA CARDOSO
FABRÍCIA DALCOMO
WALCIR GONÇALVES
IVO MACINA

CEPDEC

CEL ANDERSON PIMENTA
MAJ NATANAEL OLIVEIRA
SGT STEFANO MORONARI
SGT THIAGO HENRIQUE
ERIKA FROTA

Águas e Paisagem II avança no diálogo com municípios para implantação de SbN



COMUNICAÇÃO UGP

UGP APII com o Prefeito Theodorico Ferrazzo e equipe da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim

Com o objetivo de prospectar propostas municipais que utilizem Soluções Baseadas na Natureza (SbN), a equipe socioambiental do Programa Águas e Paisagem II realizou, na última terça-feira (10) e na quarta-feira (11), uma série de reuniões com gestores municipais da região Sul do Espírito Santo. Os encontros ocorreram em Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Jerônimo Monteiro, Itapemirim e Castelo.

A iniciativa dá continuidade às discussões iniciadas durante o Workshop sobre Soluções Baseadas na Natureza promovido pelo Programa em dezembro de 2025, em Vitória, que reuniu especialistas, gestores públicos e representantes do Banco Mundial para debater estratégias inovadoras de gestão hídrica e adaptação às mudanças climáticas.

As Soluções Baseadas na Natureza são abordagens que utilizam

processos naturais para enfrentar desafios ambientais e urbanos. Entre os exemplos estão a recuperação de áreas degradadas, restauração de margens de rios, implantação de áreas verdes e outras intervenções que ajudam a reduzir riscos de enchentes, melhorar a qualidade da água e aumentar a resiliência das cidades diante de eventos climáticos extremos

Durante as reuniões com os municípios da Bacia do Rio Itapemirim, foram apresentados os objetivos do Programa Águas e Paisagem II, as ações previstas no Plano de Gestão de Risco de Inundação (PGRI) e exemplos de projetos de SbN que podem ser aplicados no contexto local. Prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e representantes das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) participaram das discussões.

O secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Felipe Rigoni, destacou que o diálogo direto com os municípios é

fundamental para transformar boas ideias em ações concretas de adaptação climática. "Ao ouvir prefeitos, técnicos e lideranças locais da bacia do Rio Itapemirim, estamos construindo projetos que respeitam as características de cada território e fortalecem a segurança hídrica da região. O Programa Águas e Paisagem II nasce justamente com esse espírito: integrar ciência, gestão pública e natureza para enfrentar os desafios das mudanças climáticas com inteligência e sustentabilidade", afirmou.

Os encontros vão permitir identificar oportunidades de projetos que poderão ser custeados pelo Águas e Paisagem II, considerando as características ambientais e urbanas de cada localidade.

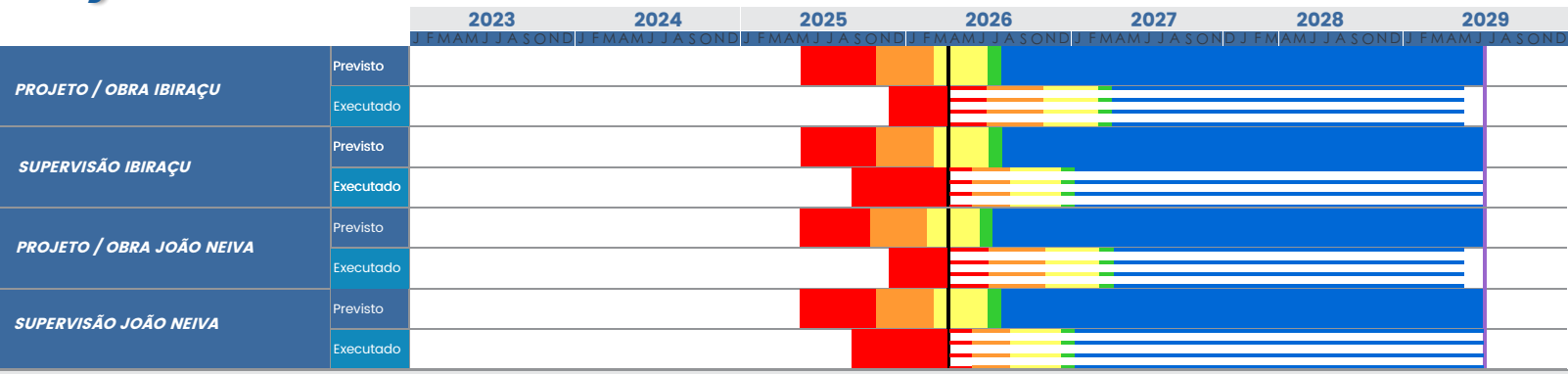
A próxima etapa prevê o envio das propostas municipais à Unidade Gestora do Programa (UGP), que realizará a análise técnica para possível implementação das iniciativas.



ENTREGAS

- 01 Estudos João Neiva e Ibirapu: Conclusão dos Estudos de Revisão**
- 02 Elaboração de anteprojeto para obras João Neiva e Ibirapu: concluído**

AÇÕES EM ANDAMENTO





asap.

01 Auditoria Externa Independente: realizar execução contratual

02 Estudo Benevente e Novo: iniciar processo de contratação

03 Aprimoramento de Outorga: iniciar processo de contratação

04 Viagens Técnicas: iniciar processo de contratação

05 ATO Reflorestar: iniciar processo de contratação

06 Projeto/obra CERD: finalizar contratação

07 SbN: submeter alternativas ao Comitê e BIRD

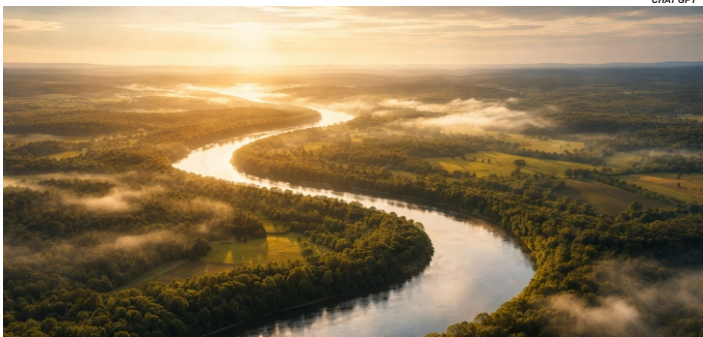
08 SCO Digital: iniciar processo licitatório

08 Ibiracú e João Neiva: iniciar processo de contratação

09 Ibiracú e João Neiva: início de implementação do PEPI

Os 4 Campos dos Projetos: O Mindset da Jornada Estendida

Por Germano Felipe Wernersbach Neto – Coodenador do Programa Águas e Paisagem II



Gestão hídrica não é evento. É processo contínuo, construído ao longo do tempo.

Projetos não são fins em si mesmos; eles existem para resolver problemas, capturar oportunidades ou mitigar ameaças, sempre com o objetivo central de gerar Valor.

Sob uma ótica tradicional, o projeto é frequentemente visto como um "container fechado" que transporta esse valor. No entanto, durante a execução, o valor é apenas uma promessa — uma estimativa que só se materializa quando o produto é, de fato, utilizado. É o uso contínuo que confirma se os benefícios planejados foram entregues aos usuários finais.

A Jornada Estendida: Do Problema ao Valor

As melhores práticas contemporâneas (como o PMBOK) evidenciam que projetos devem ser planejados como jornadas estendidas, compostas por quatro campos interdependentes:

1. O Problema: A dor ou lacuna original.
2. Concepção e Implementação: O desenvolvimento da solução.
3. Utilização: O contato real do usuário com o produto.
4. Geração de Valor: O impacto positivo e sustentável nos stakeholders.

Enxergar o projeto apenas até o Go Live (a entrega técnica) gera uma falsa impressão de sucesso. O verdadeiro sucesso reside na cadeia de valor, onde a utilização leva ao aperfeiçoamento constante.

A Estratégia dos "Pequenos Containers"

No âmbito do Programa Águas e Paisagem II, aplicamos essa lógica ao estruturar os Termos de Referência (TDRs). Em vez de uma entrega única e tardia, dividimos o "Produto Final" em pacotes menores e funcionalmente relevantes.

Transformamos o grande container em unidades menores que possibilitam a abertura e o uso antecipados. Isso permite que a expectativa se encontre com a realidade muito antes do encerramento do contrato, permitindo ajustes de rota e aprimoramentos baseados no uso real.

O Fluxo de Sucesso: 5 Pilares Estratégicos

Para que o caminho do problema à geração de valor seja percorrido com êxito, seguimos este fluxo:

1. TDRs Estruturantes: Diagnóstico preciso do problema e divisão do produto em pacotes utilizáveis.
2. Seleção por Excelência: Priorização de Consultoria Especializada com base em competência técnica (SBQC).
3. Gestão Participativa: Designação de equipe interna para acompanhamento crítico e colaborativo na construção dos produtos.
4. Ciclos de Feedback: Uso, teste e aperfeiçoamento contínuo dos produtos intermediários.
5. Foco no Usuário: Concepção final orientada à experiência de quem utilizará o serviço, garantindo a realização do benefício.

Em Síntese: Os Mantras da Jornada

- "Projetos geram produtos."
- "Usuários usam produtos."
- "O uso gera valor para os stakeholders."

